



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

MEDICINA VETERINÁRIA – <<2019/2>> RELATÓRIO PARCIAL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

IDENTIFICAÇÃO
Estagiário: GEYSANNA RODRIGUES PORTO
Supervisor na Empresa:
Supervisor: Profa. CRISTIANE LOPES MAZZINGHY
Relatório: 01
TÍTULO DO TRABALHO
Relatório de estágio curricular supervisionado: Clínica médica de pequenos.
AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR
Nota:
Comentário:
CONTEÚDO PRODUZIDO

PALMAS – TO, 2019

Av. Teotônio Segurado, 1501 Sul – Palmas – TO – CEP: 77019-900
Fone: (63) 3219-8000 – Site: www.ulbra-to.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

GEYSANNA RODRIGUES PORTO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA
RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: CLÍNICA
MÉDICA DE PEQUENOS.

Palmas - TO

2019



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

GEYSANNA RODRIGUES PORTO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS.

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária, Turma1443 do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Supervisor: Prof. Msc. Cristiane Lopes Mazzinghy

Palmas - TO

2019

RESUMO

O estágio curricular supervisionado é o momento do acadêmico do curso de Medicina veterinária em aprimorar seus conhecimentos teóricos e práticos na vivência do cotidiano da futura profissão, sendo de muita valia para sua capacitação. Portanto, o estágio curricular foi desenvolvido no HV do Ceulp Ulbra (Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas), no qual dispõe de logística apropriada ao ensino e uma infraestrutura excelente no qual possibilita uma rotina hospitalar no qual auxilia para a formação de um futuro profissional de qualidade.

O estágio tem duração de 442 horas e teve início no período de 07 de agosto de 2019, sendo estas distribuídas em 6 horas diárias, como preconiza as normativas regimentares.

Sob a supervisão da orientadora, Profa. Msc. Cristiane Lopes mazzinghy, o estágio contemplou aprendizado em todas as áreas do hospital, no qual vivenciei o funcionamento completo de um hospital veterinário, sendo estes setores divididos em: Clínica Médica, Laboratórios de Diagnóstico, e cirurgia veterinária.

Contudo neste relatório, descrevo sobre a casuística acompanhada, com dados sobre a rotina hospitalar acompanhada e elaboração de planilhas e gráficos para melhor entendimento acerca dos principais casos atendidos no período e relato também sobre o local do estágio, no qual possibilitou a realização deste estágio.

PALAVRAS-CHAVE: estágio curricular, clínica veterinária, medicina veterinária.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	10
Figura 2 -	Recepção do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	11
Figura 3 -	Consultório do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	11
Figura 4 -	Ambulatório do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	12
Figura 5 -	Sala de Ultrassonografia do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	12
Figura 6 -	Sala de Raio-x do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	12
Figura 7 -	Sala de técnicas operatórias do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	13
Figura 8 -	Vestiário do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	13
Figura 9 -	Sala de paramentação do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	14
Figura 10 -	Internação para cães do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	14
Figura 11 -	Internação de gatos do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	14
Figura 12 -	Internação doenças infectocontagiosa do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	15
Figura 13 -	Farmácia do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Atendimentos por espécie animal.....	19
Gráfico 2- Sexo animais acompanhados.....	19
Gráfico 3- Tamanho cães atendidos na casuística.....	20
Gráfico 4- Sistemas afetado nas consultas clínica.....	21
Gráfico 5- Faixa Etária dos animais acompanhados.....	21
Gráfico 6- Casuístico acompanhamento por setor	22
Gráfico 7- Dados de óbitos	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCPA	Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais
CEULP	Centro Universitário Luterano de Palmas
HV	Hospital Veterinário

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
APRESENTAÇÃO LOCAL ESTÁGIO	10
METODOLOGIA	16
DESENVOLVIMENTO	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

INTRODUÇÃO

A realização do estágio curricular supervisionado, do curso de Medicina Veterinária, realizou-se no Serviço de Clínica e Cirurgia de Pequenos do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas (HV CEULP/ULBRA) localizado no Estado do Tocantins, com início de 07 de agosto de 2019, num total de 442 horas. A supervisão do trabalho foi realizada pela Prof^a. Msc. Cristiane Lopes Mazzinghy

O local deu-se pela escolha no Hospital veterinário da Ulbra na capital do Tocantins, primeiramente por ser o primeiro e único hospital e, posteriormente, por possuir uma imensa e inovadora infraestrutura, com instalações e equipamentos modernos e de alta tecnologia, oferecendo até mesmo residência médica.

Foi realizado setor de Clínica Médica de Pequenos a realização de atendimentos clínicos aos pacientes, definindo diagnósticos e instituindo a terapia indicada para cada caso específico. O Objetivo deste trabalho, portanto, é o aprimoramento da formação técnica do graduando através da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de graduação, favorecendo assim a qualificação profissional e preparação do graduando para a inserção no mercado do trabalho de forma segura e confiável.

APRESENTAÇÃO LOCAL ESTÁGIO

O Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas (Figura 1) localiza-se na cidade de Palmas, no Estado do Tocantins, à Avenida Teotônio Segurado, nº 1501, Sul Palmas, CEP 77.019-900. O mesmo possui horário de funcionamento 24 horas de expediente, sendo que como responsáveis pelos atendimentos clínicos e procedimentos cirúrgicos estão três médicos veterinários, três médicos veterinários realizando residência do segundo ano e quatro médicos veterinários realizando residência no primeiro ano, além de contar com o auxílio de estagiários supervisionados obrigatórios cedidos pelo curso citado, alunos graduandos que auxiliam nos atendimentos junto aos médicos veterinários e sob supervisão.



Figura 1 –Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

O Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, ao qual está subordinado o Hospital Veterinário da Universidade Luterana de Palmas do Tocantins, terá destaque neste relatório. O mesmo possui setores importantes e indispensáveis como: Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais (CCPA) e Clínica e Cirurgia de Grandes Animais.

O setor de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais (CCPA) é composto por uma recepção (Figura 2), local destinado ao atendimento inicial dos proprietários dos

animais, que ao serem atendidos por um funcionário preenchem uma ficha contendo todas as informações básicas ao atendimento e encaminhados para o atendimento de pequenos animais.



Figura 2 –Recepção do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

O setor é composto por dois consultórios (Figura 3) e um ambulatório (Figura 4) que são utilizados, preferencialmente, para a realização de imunização e/ou atendimento emergenciais. Possuem duas salas com o objetivo de atender aos serviços especializados, duas de Serviços de Diagnóstico por Imagem, uma para exames de ultrassonografia (Figura 5) e outra para exames de radiologia (Figura 6).

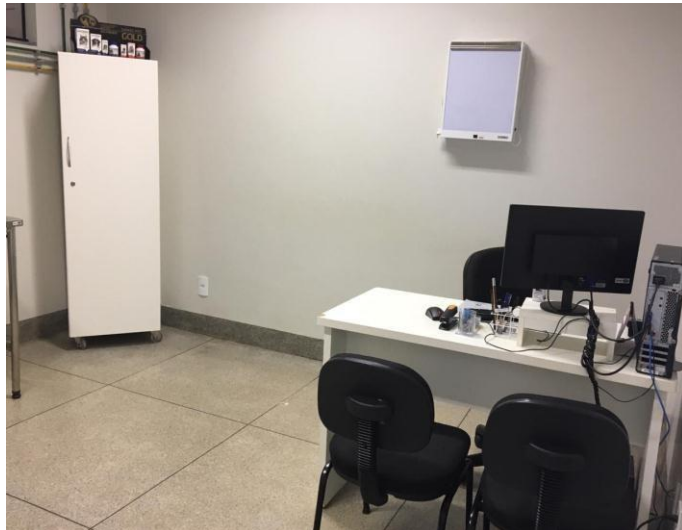


Figura 3 –Consultório do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 4 –Ambulatório do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

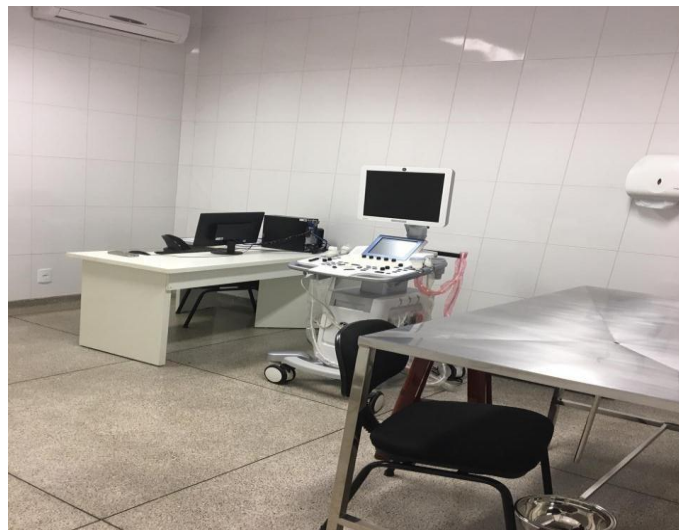


Figura 5 –Sala de Ultrassonografia do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 6 –Sala de Raio-x do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

Uma sala para a preparação dos pacientes que se submeterão a cirurgias, dois centros cirúrgicos; uma sala de técnicas operatórias (Figura 7) destinada às aulas práticas; vestiários (Figura 8); sala de Paramentação (Figura 9); duas salas de internação, sendo uma para cães (Figura 10) e outra para gatos (Figura 11). Uma sala para serviço de isolamento para pacientes com suspeita de doenças infectocontagiosas (Figura 12), uma copa, e banheiros.

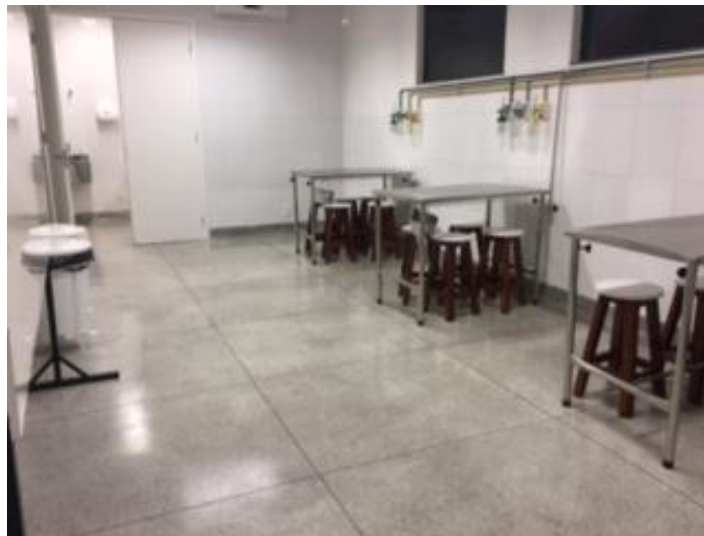


Figura 7 –Sala de técnicas operatórias do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 8 –Vestiário do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

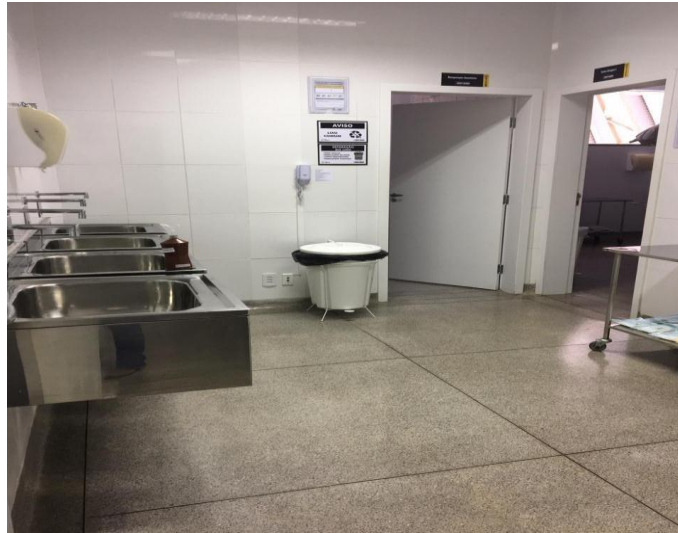


Figura 9 –Sala de paramentação do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 10 –Internação para cães do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

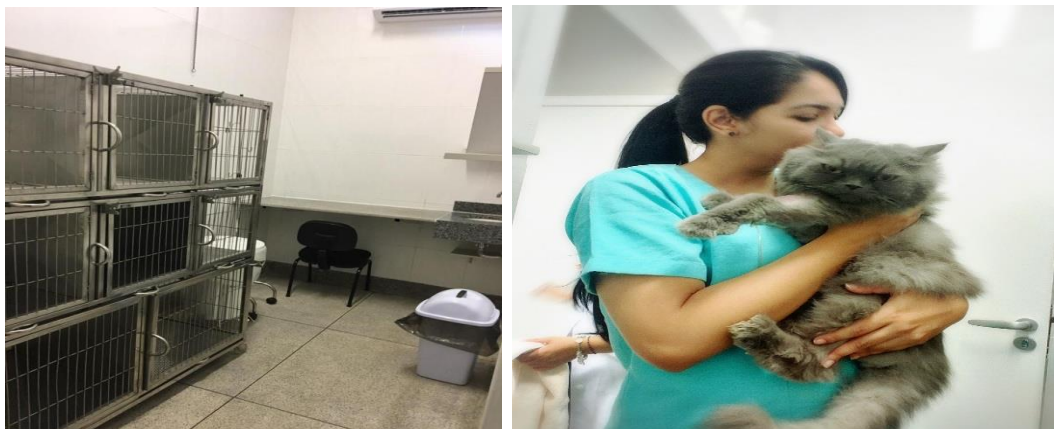


Figura 11 –Internação de gatos do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 12 –Internação doenças infectocontagiosa do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

Possui ainda, uma farmácia (Figura 13) que disponibiliza o material e os medicamentos necessários aos atendimentos clínicos e laboratórios de análises clínicas veterinárias. Também conta com o laboratório de necropsia (Figura 14), laboratório de patologia (Figura 15), auditório e salas de aula.



Figura 13 –Farmácia do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

METODOLOGIA

O estágio curricular no setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais foi iniciado 07 de agosto de 2019, sob a orientação do Professora Cristiane Mazzihghy. A carga horária solicitada pela instituição foi de 30 horas semanais, sendo que, em situações de cirurgias ou atendimentos ambulatoriais que se prolonguem após o horário de atendimento, o estagiário deveria permanecer até a finalização da atividade.

Os estagiários curriculares foram divididos por escalas, que realizaram rodízio diários entre os setores clínica, cirurgia, anestésio, internação e plantão. Sendo que, conforme a necessidade de rotina os estagiários poderiam ser remanejados da área.

Para atendimento no hospital veterinário, era obrigatório o uso de roupas ou pijamas com jalecos de manga comprida e com autorização do residente responsável pelo caso, o paciente era chamado pelo estagiário para dar início à consulta. O estagiário deveria se apresentar ao proprietário, identificando-se como estagiário. Era responsabilidade do estagiário, preencher informações como anamnese e exame físico no prontuário. Após realizar a anamnese e o exame físico do paciente, o estagiário solicitava ao residente responsável pelo caso para dar continuidade ao atendimento.

Era competência de o médico veterinário residente realizar pedidos para exames laboratoriais ou de imagem. As amostras coletadas eram identificadas e levadas até o laboratório clínico, sendo que as amostras de hemograma deveriam ser homogeneizadas imediatamente após a coleta. Além disso, o estagiário auxiliava o residente na realização de exames e auxiliava o proprietário na execução de radiografias e ultrassom, quando necessário.

Quando solicitado pelo residente, o estagiário tem a oportunidade de realizar coleta de sangue, acesso venoso, sondagem uretral para coleta de urina por cateterismo ou realização de teste vesical, limpeza de feridas, remoção de miíases, curativos, bandagens ou talas, entre outros procedimentos.

O agendamento de retorno no sistema era realizado, preferencialmente, de acordo com a escala do veterinário responsável pelo caso ou até mesmo podendo ser

marcada no horário de outro veterinário. Ao final do atendimento, era responsabilidade do estagiário limpar a mesa e guardar todo o material utilizado durante a consulta.

No centro cirúrgico, é indispensável o uso de pijama cirúrgico, touca, máscara e propé antes, durante e após a cirurgia. A partir disso, abria a ficha cirúrgica do paciente e imprimia o termo de consentimento da cirurgia e levada ao proprietário para que o mesmo assinasse.

Em seguida, o estagiário auxilia o anestesista nos cálculos do protocolo anestésico faz o preparo pré cirúrgico, como por exemplo na realização da tricotomia da região cirúrgica, administração de fármacos, entre outros, estes sendo realizados na sala de preparo.

Ao entrar com o paciente no centro cirúrgico, o estagiário é responsável por levar o material cirúrgico separado na sala de estoque para dentro do centro cirúrgico, auxiliar no posicionamento cirúrgico do paciente e realizar a antissepsia prévia. Pertence aos estagiários definir antecipadamente a ordem para auxiliar nas cirurgias. Nem todas cirurgias eram auxiliadas pelos estagiários, sendo que algumas eram auxiliadas pelos próprios residentes e outras pelos alunos do rodízio. Nestes casos, o estagiário apenas assistia o procedimento cirúrgico.

Quando o estagiário auxilia na cirurgia, realiza a higienização das mãos e paramentação cirúrgica na sala de antissepsia. No centro cirúrgico, preparava a mesa cirúrgica e, com autorização do residente ou veterinário responsável pela cirurgia, realiza a antissepsia definitiva. Quando o estagiário assiste o procedimento, servia de volante, sendo assim, ao longo do procedimento cirúrgico em que eram solicitados outros materiais cirúrgicos, o estagiário é responsável por fornecê-los. Quaisquer dúvidas em relação ao material requisitado eram solicitadas aos funcionários.

Ao fim da cirurgia, o estagiários são responsáveis por separar o material cortante, descartando-os no coletor de material perfuro cortante, deixar os instrumentos cirúrgicos submersos em água e detergente na sala de preparo de materiais, com exceção de furadeiras, alicates e cabos elétricos, além de recolher o material fora do lixo, guardar panos e materiais não utilizados e destinar os envoltórios de embalagens, aventais cirúrgicos e panos de campo cirúrgicos utilizados para a sala de paramentação.

É responsabilidade do estagiário prescrever as receitas e recomendações pós-operatórias do paciente, prescritas no sistema pelo residente cirurgião, que após conferida e assinada, é explicada ao proprietário.

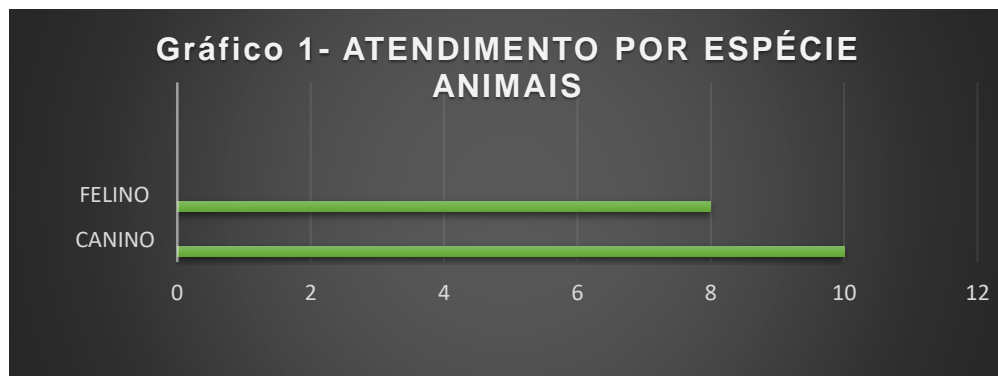
Todas as dúvidas ou questionamentos que o estagiário tem a respeito do caso atendido, deve ser realizada longe do proprietário. Não é permitido fotos sem o consentimento prévio do proprietário.

No espaço internação divide-se em canil, gatil e infecto. Destinado se para cuidados intensivos, onde estagiário faz monitoramentos dos animais internado, medicação nos horários correto e avaliação dos parâmetros fisiológicos dos pacientes promovendo bem-estar do animal oferecendo dieta líquida, sólida e passeios.

DESENVOLVIMENTO

O estágio curricular realizado no Hospital Veterinário do Centro universitário Luterano de Palmas (Ceulp/Ulbra), tem carga horária diária de 6 horas, sendo iniciado no dia 07 de agosto de 2019, perfazendo assim uma carga horária total de 442 horas no final, que é exigência para a conclusão do curso em Medicina Veterinária na referida instituição.

Com o atendimento a animais de pequeno porte, no qual podemos notar segundo o gráfico 1, a relação de animais acompanhados pelo estagiário, divididos pela a espécie animal, e podemos notar também que fêmeas respondem pela a maior parte da casuística atendida no Hospital Veterinário (Gráfico 2).

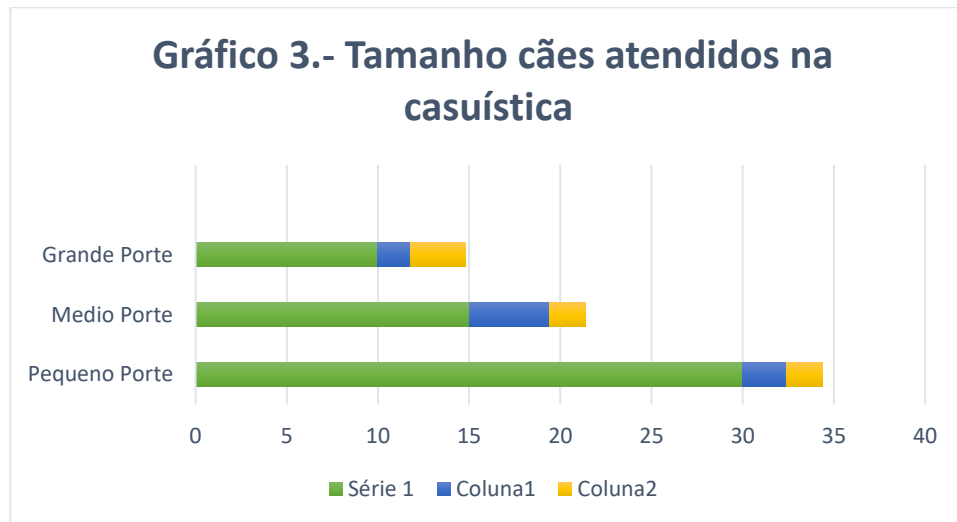


Fonte: Prontuários do HV- Ceulp Ulbra



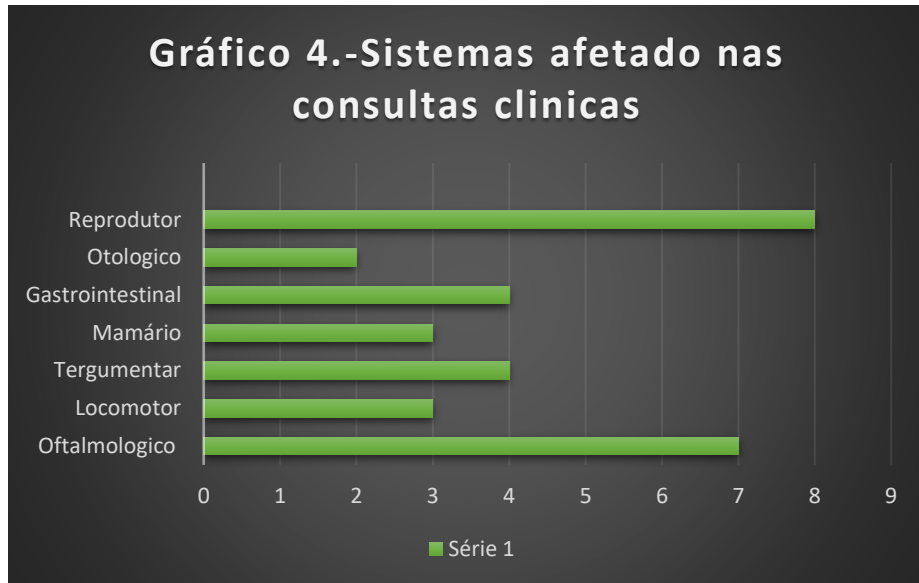
Fonte: Prontuários do HV- Ceulp Ulbra

E dentre essa prevalência de atendimento a caninos como foi observado anteriormente, podemos notar ainda a maior ocorrência de atendimento a animais de raças de porte pequeno, como pode ser observado no gráfico a seguir.

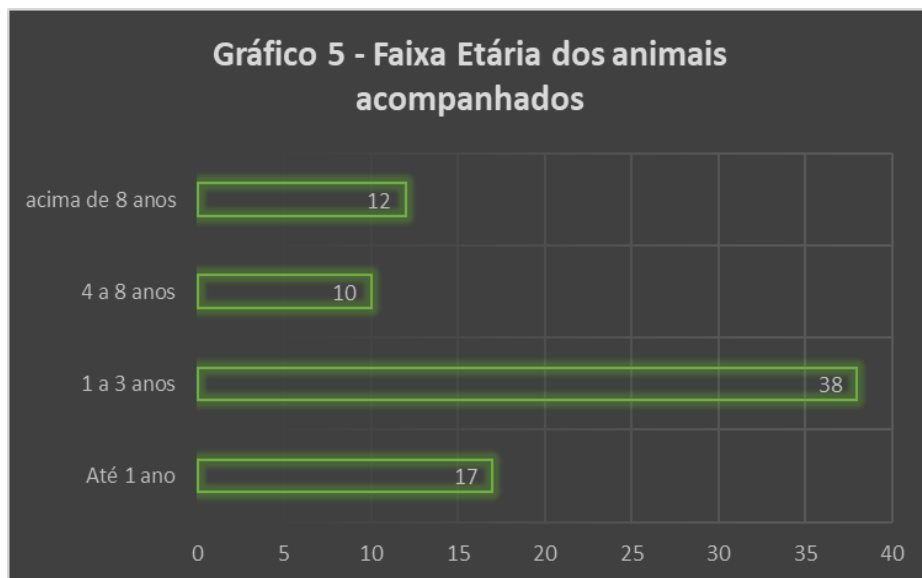


Fonte: Prontuários do HV- Ceulp Ulbra

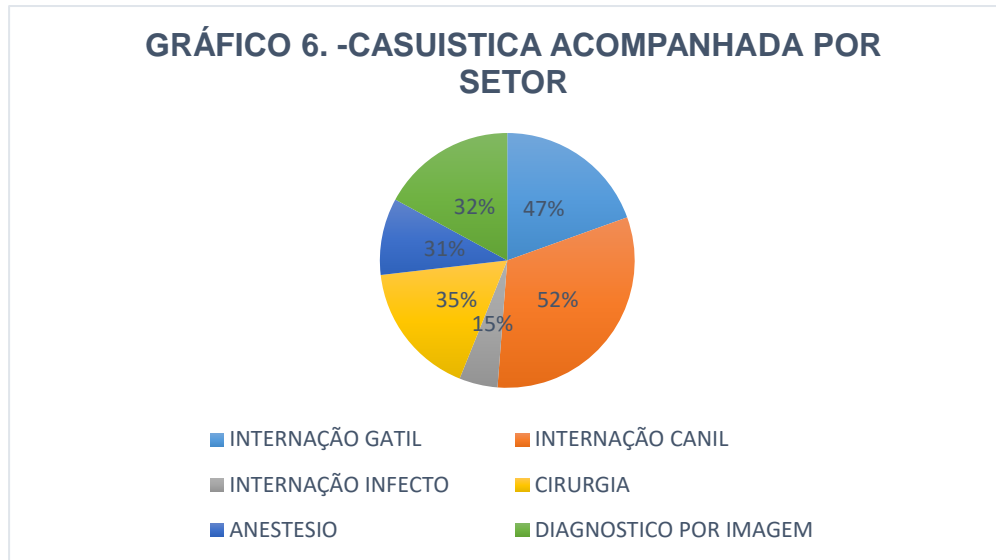
Realizado o atendimento clínico dos animais, realizado exame físico, anamnese, questionário e sinais clínicos, muitas são as suspeitas clínicas atendidas (Gráfico 4), que posteriormente mediante exames complementares podem ou não ser confirmadas, esse dado é muito interessante, pois assim podemos analisar quais as principais casuísticas formam o atendimento do HV CEULP/ULBRA no setor de pequenos animais.



A faixa etária dos animais nos mostram que existe uma maior prevalência de animais jovens, porém existe um alto número de casos de animais com mais de 8 anos de idade, como pode ser notado no gráfico a seguir.

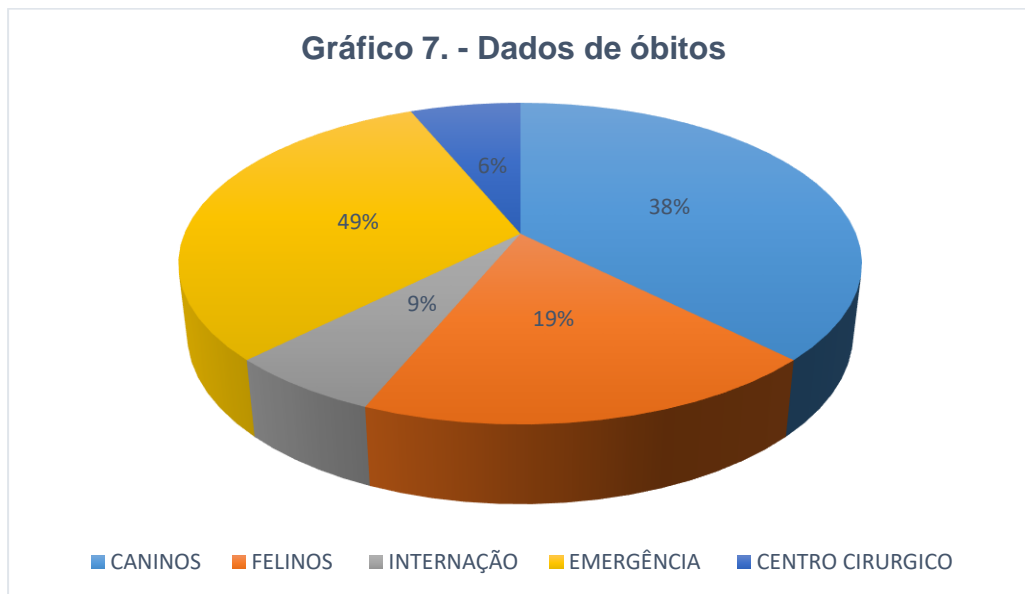


Setor de casuística por setor acompanhado no período de 07/08/2019 a 02/12/2019.



Fonte: Prontuários do HV- Ceulp Ulbra

Análise de dados dos pacientes que veio a óbitos por setores, no período de 07/08/2019 a 02/12/2019



Fonte: Prontuários do HV- Ceulp Ulbra

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é uma etapa significativa para um acadêmico, uma vez que propicia a aproximação entre a relação teoria e prática, através do contato direto do acadêmico com a sua futura área profissional. Sendo assim, o estágio no hospital veterinário, em meio às diversas situações vivenciadas nessa experiência de campo, torna-se possível agregar os conhecimentos às práticas.

Ao realizar o estágio supervisionado no Hospital Ceulp Ulbra, constatei a importância dos conteúdos explorados ao longo do curso, deixando claro que as experiências adquiridas são primordiais tanto para a formação do acadêmico quanto nas diretrizes que vão reger a prática desse profissional.

Ressalto ainda, que os conhecimentos teóricos e o estágio supervisionado se complementam, visando não só formar o profissional competente, mas despertar no mesmo o espírito crítico, a capacidade de reflexão e os valores éticos relacionados, especialmente, ao seu campo de trabalho. Esse estágio me possibilitou vivenciar isto.

Portanto, ao concluir esse estágio, enriqueci-me bastante, de forma efetiva com os conhecimentos adquiridos através do trabalho de supervisão, proporcionando-me uma visão mais ampla em relação ao trabalho do veterinário e possibilitou-me a ter um olhar mais sensível às questões relacionadas aos animais, para poder oferecer um trabalho de qualidade em qualquer lugar que eu possa atuar como médica-veterinária.